



Processo nº 1845-11.00/14-4

Parecer nº 204/2014 CEC/RS

O projeto
"ARTE EM MOVIMENTO – 3ª Edição" é aprovado.

1 – O projeto passou pela análise técnica do sistema Pró-Cultura e foi habilitado pela Secretaria, sendo encaminhado a este Conselho, nos termos da legislação em vigor, para análise e emissão de parecer. O proponente é Ricardo Vicente Zimmer, que encaminha proposta com o título: "**Arte em Movimento – 3ª Edição**", e mantém endereço na Rua Madre Jacyntha Napolitano nº 425, no bairro Centro no município de Dona Francisca. A proposta não é vinculada à data fixa e foi submetida na área de artes integradas, acontecerá nos municípios de Restinga Seca e Dona Francisca. O projeto ainda inclui na equipe principal a Fundação Ângelo Bozzetto na função de Supervisão Geral e Execução, Patricia Gersa Tavaresna como Assistente Financeiro, Ariane Gassen Vargas na função de Assistente Administrativo, o contador Alexandre Pozzatti Guarienti, tendo ainda Mariza Stivanin Bozzetto como responsável legal. Ricardo Vicente Zimmer, além de proponente, também ocupa as funções de Coordenador e Professor de Introdução ao Cinema.

O projeto "Arte em Movimento" é realizado desde o ano de 2011 e atende mais de uma centena de alunos, a proposta desta 3ª Edição prevê a continuidade da formação cultural de jovens. Encaminhado pela categoria "artes integradas", inclui atividades de Ballet Clássico e Contemporâneo, Dança de Rua, Teatro, Técnicas Circenses, Introdução ao Cinema, Música – Percussão e Danças Africanas, todas de forma gratuita e acessível a jovens entre 04 e 18 anos de idade, integrando duas comunidades remanescentes de quilombo, com promoção da inclusão social através da cultura. A formação cultural gratuita para crianças e adolescentes que estejam matriculados e frequentando as escolas da rede pública, promove a inclusão social, evita a evasão escolar, estimula o aprendizado, o desenvolvimento artístico e intelectual dos indivíduos, a melhoria da autoestima, o autoconhecimento e a cidadania. As metas do projeto serão implementadas mediante a formação de turmas de 15 alunos, sendo disponibilizadas duas turmas pela manhã e duas pela tarde, totalizando 60 vagas por modalidade.

As modalidades oferecidas são ministradas por professores capacitados, se distribuindo em oficinas de Ballet com Cheivani Pauliene Borges Tanski, de Teatro com Joelma Rannov do Carmo, de técnicas circenses com Douglas Alex Winkelmann, de dança de rua com Tatiane Prado do Prado, de Introdução ao Cinema com Ricardo Vicente Zimmer, de percussão com Rafael Monticelli Teixeira e de danças africanas com Maria da Graça Maciel Fernandes. Poderão participar alunos que comprovem vínculo com a escola regular, em turno inverso ao de estudo. O material didático e equipamentos para o desenvolvimento das aulas nas modalidades de Ballet, Dança de Rua, Teatro e Técnicas Circenses já foi adquirido na 1ª e 2ª edições do Projeto Arte em Movimento, e será reutilizado em sua íntegra. Para a modalidade de Introdução ao Cinema, incluída nesta 3ª Edição, serão adquiridas duas câmeras filmadoras e um aparelho de data show com telão para o desenvolvimento das aulas que contemplam a exibição de filmes e mostras de cinema, além de trabalhos práticos com captação de imagens. Os custos totais do projeto somam R\$ 100.000,00 (cem mil reais), sendo os valores integralmente solicitados à LIC.

É o relatório

2 – O projeto "ARTE EM MOVIMENTO – 3ª Edição" se apresenta com uma destacada proposta, tendo em vista seu grande mérito cultural para a descentralização da cultura em nosso estado, pois busca estimular a criatividade e a formação de novos grupos artísticos, promovendo a criação de espetáculos e outras atividades artísticas em municípios do interior do Rio Grande do Sul, onde o acesso aos bens culturais via de regra tendem a ser mais restritos. Ao ver deste relator, se distingue ainda por possibilitar aos alunos a livre escolha na modalidade artística que cada jovem apresentar mais identificação, assim criando condições para um desenvolvimento mais próximo das vontades individuais de cada participante do projeto. A importância do

trabalho continuado à medida que as crianças vão crescendo junto com o educador, e a vontade de pesquisar e investigar as opções de arte com materiais adequados, respeitando as escolhas e as diferenças, faz surgir um fator que naturalmente se agrega quando temos uma proposta coletiva e de áreas integradas, que é a troca de informações entre os colegas sobre suas experiências artísticas, conquistando ao longo do curso uma autonomia de criação que somente é possível com trabalho direcionado a este foco, pois seu valor multiplica-se quando sai dos grandes centros e desloca-se para outros municípios do interior do estado.

Cabe mencionar, ainda, que o fato dessa articulação e reaproximação da educação com a cultura, visível nesse projeto, só é possível por existir um ambiente adequado, com organização que reflete um aproveitamento e um empoderamento do lugar por parte dos professores. Assim, a proposta em questão ganha força por aproximar o lugar público ao aluno e por estimular o sentimento de pertencimento no jovem, permitindo a realização de atividades conjugadas que se unem para que esta apropriação aconteça juntamente com ações culturais, estabelecendo-se laços com o lugar, com os educadores e gestores da região. Destaca-se que a proposta já vem estruturada com nomes de professores e atividades a serem desenvolvidas, com valor relativamente enxuto para uma finalidade de inclusão social dessa magnitude, em que se tem como base a oferta de oportunidade da atividade artística como complemento das atividades curriculares, com uma possibilidade real de vivenciar a diversidade e ampliar o conhecimento adquirido nessa terceira edição do projeto.

Se mostra importante citar que hoje no Rio Grande do Sul existem mais de uma centena de comunidades remanescentes de quilombo reconhecidas pela Fundação Cultural Palmares, cada uma em um estágio diferenciado de conquistas coletivas, que iniciam com a autodeclaração, passam pelas pesquisas histórico-antropológicas e culminam com a demarcação e consequente titulação. Entretanto, ainda carecemos de ações que integrem, de fato, essas comunidades às atividades culturais em desenvolvimento no estado, pois verifica-se que as atuais formatações de fundos da cultura ou leis de incentivo ainda se mostram bastante distantes da realidade diária dos quilombolas, em função das dificuldades e da dedicação que exige a atividade de produção cultural, principalmente quando se tratam de investimentos que dependem da participação da iniciativa privada. Dessa forma, o projeto possui inquestionável mérito, por incluir em suas ações duas comunidades remanescentes de quilombos: São Miguel (em Restinga Seca) e Vila Mostardeiro (em Dona Francisca). Assim, está se valorizando a cultura local, visibilizando aqueles que normalmente não tem acesso, dessa forma cumprindo a lei 10639 e também os encaminhamentos de uma nova conjuntura de reaproximação entre a educação e a cultura no Brasil, assim coincidindo com objetivos inclusos no Plano Nacional de Cultura, que prevê o fortalecimento e o consequente desenvolvimento de programas, projetos e ações culturais que garantam a valorização, a promoção e a preservação da diversidade cultural existente no Brasil.

3. Em conclusão, o projeto **“Arte em movimento – 3ª Edição”** é aprovado, em razão de seu mérito cultural, relevância e oportunidade, podendo vir a receber incentivos no valor de até **R\$ 100.000,00** (cento mil reais) do Sistema Estadual Unificado de Apoio e Fomento às Atividades Culturais – Pró-Cultura/RS.

Porto Alegre, 18 de agosto de 2014.

Vinicius Vieira de Souza

Conselheiro Relator